



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"



"Il y eut une fille apelée Jeanne!" Escreveu Paul Claudel, parafraseando São João: "Houve uma donzela, enviada por Deus, chamada Joana". Houve uma heroína suscitada por Deus para salvar a França e para demonstrar ao mundo que mesmo naquela época acoimada por Lutero como tendo sido de decadência da Santa Igreja, esta continuava gerando santos para a glória de Deus e confusão de seus detratores.

Dos leitores



.. "É com imenso prazer que pego nesta esferográfica para parabenizá-los pelo trabalho que vem mantendo e tentando de alguma forma recatequizar o mundo" ..

JÚLIO CARVALHO SILVA
CAMPOS - RJ

... "É com muito interesse que venho por meio desta, pedir aos encarregados deste valioso jornalzinho, que mandem para mim mensalmente números deste, i magino eu, tirar bastante proveito em planejar aulas de catecismo... desde já agradeço, desejando grande sucesso em seus trabalhos. Salve Maria!"

SEUMA FERREIRA BLANK
STO. ANTONIO DE PÁDUA - RJ

... "Hã algum tempo recebo em minha residência este maravilhoso jornal. Sou seminarista e muito tem-me ajuda do este informativo... Que Nossa Senhora os ajude a superar as dificuldades que possam surgir para a publicação deste."

HUMBERTO COELHO SILVA
TEREZINA - PI

... "Fico muito grato pelo tempo em que vocês me mandam "O Desbravador",... que Deus os ajude a continuar a mandar a todos os leitores este jornalzinho"

IVAIR A. VAZ DE LIMA
CAMPINAS - SP

... "Através de um padre de minha cidade recebi o precioso jornal "O Desbravador". Logo no primeiro número que li reconheci que ali estava uma obra inspirada pelo Espírito Santo... É maravilhoso saber que você existe "O Desbravador", obrigada pelos esforços equipe maravilhosa"...

ELIZABETH CROZZATTI
STA. CRUZ DO RIO PARDO - SP



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIRETOR:
MÉSSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIREÇÃO:

ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO GERAL:

CARLOS AUGUSTO VIEIRA

SECRETARIA:

MITHAILO MILAN ZLATKOVIC
MAURO TAKESHI ENDO

REDAÇÃO:

JOSÉ HENRIQUE DO CARMO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
SAVIO FERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI
MARIA DO CARMO RUFINO

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

EXPEDIÇÃO:

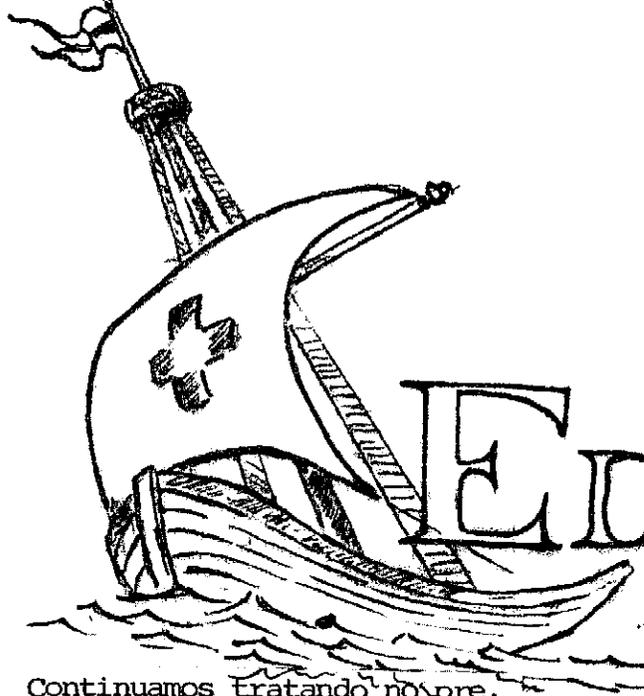
VALMIR DE CASTRO
LAURINDO GONÇALVES
JORGE CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORIS DE ROA

COMPOSIÇÃO:

ESTUDIO "FRA ANGÉLICO"

"QUEM PEGAR EM CARVÕES ARDENTES QUEIMA CRUELMENTE A MÃO, OS MAUS PENSAMENTOS QUEIMAM PROFUNDAMENTE A ALMA QUE NELES SE DETEM E SE DELEITA"

(Santo Agostinho)



Continuamos tratando no pre-

sente número a cerca do surgimento da heresia protestante, fato este, como o dissemos em nosso número de janeiro, tão distorcido, que a bem da verdade, resolvemos clarear para os nossos jovens leitores, tão mal informados que estão a respeito de acontecimentos como este, pela falta de quem illustre de forma conveniente a verdade dos fatos para eles.

Cremos que com isso estamos ajudando a desfazer uma porção de preconceitos contra a Santa Igreja e assim propiciar nos nossos leitores uma maior fidelidade e um maior serviço para com Esta Igreja que é a Esposa de Nosso Senhor Jesus Cristo e Seu Corpo Místico.

Em verdade, amando a Igreja Católica mais do que a nossas próprias vidas, estamos encetando uma série de artigos em que procuramos desfazer uma porção de mentiras que falsos historiadores jogaram contra a Santa Igreja.

Começamos em janeiro a falar da malsinada figura de Lutero e agora continuamos na tarefa de mostrar que mesmo nos seus momentos mais difíceis

a Igreja manteve-se fiel a Nosso Senhor Jesus Cristo.

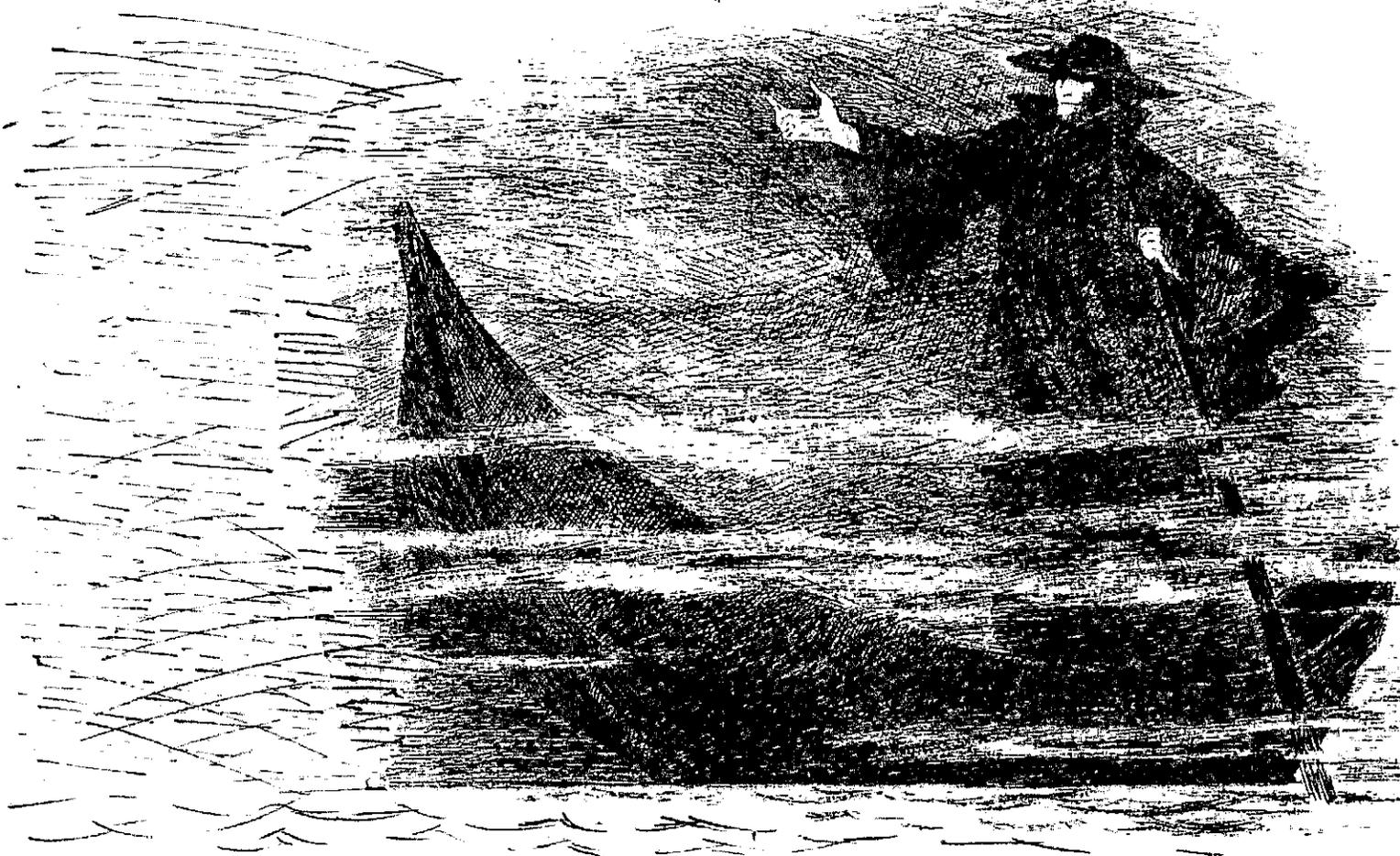
Sendo assim, queremos que os leitores percebam que Esta Igreja é Divina, é Santa, é Mãe e é Mestra de toda a verdade. Queremos mais, queremos que eles A amem verdadeiramente, não somente com palavras, mas também, com uma vida a serviço de tão sublime instituição, que hoje como em outras épocas é atacada, caluniada, desobedecida por muitos homens, mas nem por isso menos santa ou menos grandiosa.

Esse amor deve ser traduzido num desejo de vê-la mais amada pelos outros, esse amor deve fazer com que, se preciso for, derramemos nosso sangue por Ela. Filhos fiéis da Santa Igreja, eis o que devem ser as pessoas que aspiram por um mundo Cristão. Súditos de Ela obediente eis o objetivo das almas verdadeiramente boas.

Alcance-nos Nossa Senhora a verdadeira fidelidade à Igreja Católica, eis nossa aspiração; Conceda-nos Maria Santíssima que onde quer que nos encontremos sejamos conhecidos como autênticos católicos, único nome que nos alegra de possuir, única qualidade que pretendemos ter: Católicos, Apostólicos e Romanos.

"A DANÇA É A TRISTEZA DOS ANJOS E A ALEGRIA DO DEMÔNIO"
(São Cipriano)

UMA SÓ "CHANCE"



Coisas há que se fizemos errado temos condição de consertar.

Assim se somos reprovados em um vestibular, podemos passar no ano seguinte; ou quando fazemos um mau negócio comercial, podemos nos refazer no próximo; ou mesmo quando um juiz dá uma sentença contrária a nós em tribunal, pode reformá-la.

Há, porém, uma coisa que não oferece uma segunda oportunidade: é o nosso destino após a morte. Temos toda a vida para sermos bons. Temos inúmeras oportunidades para nos arrepender de nossas faltas, temos uma inensidão de graças para obtermos o perdão de nossos pecados pela confissão, mas se morremos em pecado mortal, não há segunda época, não há nova oportunidade, não há outra vida.

Nesse caso o inferno é o destino que espera a alma que assim morre.

Não há outra chance. Quantos antes de você, pensavam que teriam condições de se confessar na hora da morte, pensaram que teriam condições de mudar de vida "um dia", e, no entanto se condenaram ao inferno, onde estão hoje, e onde ficaram por toda eternidade, sem nunca mais de lá sair, sem ter outra oportunidade.

Você que me lê, e que tem a graça da vida, que tem a felicidade de Servir a Deus, que pode mudar os rumos de sua existência, que pode salvar sua alma, que faz diante disso? continuará no pecado, arriscando-se a ir para o fogo eterno e lá ficando para sempre? Ou será sensato e dará um novo rumo à sua vida?

Não despreze esta única oportunidade. Você só terá uma vida. Aproveite a graça que Nossa Senhora lhe dá agora e agarre com unhas e dentes esta ocasião de ser bom.

"O SENHOR SÓ ESPERA OUVIR A TUA VOZ, NÃO PARA PUNIR-TE, MAS PARA PERDOASTES."

(Santo Ambrósio)

CORROMPEU-SE A IGREJA?



Tem algum fundamento histórico a afirmação de que, à época de Lutero a Santa Igreja havia se corrompido, e portanto perdido o cetro de única fonte da verdade?

Houve-se comumente pessoas dizerem que é verdade que Jesus Cristo fundou uma Igreja, que realmente a Igreja Católica é a única que tem durado vinte séculos (desde Nosso Senhor até hoje), e por outro lado, dizem que também é verdade que Lutero não prestava e portanto não possuía a autoridade para reformar qualquer coisa, a não ser sua vida péssima.

Mas algumas dessas pessoas dizem perplexas que a Igreja Romana ter-se-ia corrompido, teria corrompido a doutrina de Cristo, acrescentando novos dogmas e novos sacramentos, e portanto, teria deixado de ser a Igreja de Nosso Senhor. Assim, justificar-se-ia o surgimento dos "reformadores" para reconduzir a doutrina de Jesus Cristo à sua pureza primitiva.

Essa objeção que é muito comum é facilmente refutável por nós católicos, e é isto que faremos a seguir.

CORROMPEU-SE A IGREJA?

Antes de respondermos a esta pergunta devemos dizer com lógica que ou a Igreja de Cristo se corrompeu,

ou não. Se Ela tivesse se corrompido, então as promessas de Nosso Senhor teriam sido falsas, e as portas do inferno teriam prevalecido sobre Ela (*) e por conseguinte o Cristianismo se assentaria em bases vãs.

Por outro lado se Ela não se corrompeu (como facilmente se provará a seguir), para que reformá-la?

Indo-se ao fio da objeção que diz ter a Igreja Católica se corrompido, devemos dizer que esta objeção para ter força não pode se referir a uma corrupção qualquer; tem que ser uma corrupção substancial, essencial, porque uma corrupção acidental, isto é que não afete a essência da Igreja, por profunda que seja, não impede que continue sendo a Igreja de Cristo.

Isto é evidente.

Por muito suja que esteja uma casa, desarrumados os móveis, descascadas as paredes, continua a ser, de maneira substancial a mesma casa que o empreiteiro levantou.

Qualquer sociedade, enquanto cumprir os fins para os quais foi instituída, enquanto não alterar a sua constituição essencial, nem as leis fun-



Leão X: Sua frivolidade deu pretexto a vários ataques contra o papado. Mas apesar disso foi em seu pontificado que se realizou o Concílio de Latrão, onde se censurou o demasiado luxo do Sacro Colégio e se proibiu o acúmulo de benefícios eclesiásticos

damentais que a regem não pode ser acoidada de estar corrompida substancialmente.

Assim, imaginemos um hospital criado para o atendimento dos necessitados. Imaginemos que alguns, ou até todos os médicos não cumpram as prescrições que recomendam aos enfermos, nem tomam, quando ficam doentes, os remédios que receitam, mas por outro lado, suas receitas do ponto de vista médico são corretas e os doentes saram. Perguntamos: este hospital está essencialmente desvirtuado? Evidentemente, não. Pois se aquele hospital foi instituído para curar doentes, ele está atendendo ao fim para o qual foi criado.

Ora, a Igreja Católica jamais, em tempo algum deixou de ensinar a verdade, em nenhum instante deixou de santificar as almas e mandá-las para o Céu, portanto Ela sempre cumpriu a finalidade para a qual Nosso Senhor A estabeleceu: a salvação das almas. Pois, até nos momentos que alguns apontam como negros na história da Igreja, houve inúmeros santos, muita virtude e muita fidelidade à doutrina de Cristo. Somente para falarmos nos tempos que antecederam imediatamente Lutero, podemos enumerar São João Capistrano, Santa Joana D'Arc, São Francisco de Paula, São Casimiro, entre outros.

Ademais disso nesse período (século XV e início do século XVI) vemos em Portugal e Espanha uma pujança católica e uma vitalidade tal que faziam estas duas nações levarem para o mundo todo, por ocasião dos descobrimentos, a Fé Católica e prepararem os homens que lutariam contra o protestantismo nascente. Assim, em pleno período que se aponta como de crise, vemos a Igreja cumprindo com sua missão.

Mas - objetará alguém - e os mau Papas, como Alexandre VI?

Houve tal fato. Não o negamos, e condenamos suas atitudes, Deus os julgou de acordo com suas vidas. Eles pecaram, mas o que isso depõe contra a infalibilidade da Igreja? O que isso vai contra a Sua santidade?

A Igreja não se desvirtuou assim como, o fato de haver maus médicos num hospital não faz com que ele deixe de ser um bom hospital. Para que tal ocorresse seria necessário que o hospital virasse, por exemplo, um teatro, isto é mudasse a sua finalidade.

Outros dizem que a Igreja teria falseado a doutrina de Cristo. Se bem que facilmente factível, seria demasiadamente exaustivo analisar cada ponto da doutrina católica e mostrar que ela em absolutamente nada deturpou os ensinamentos de Nosso Senhor. A esse propósito iremos apenas citar dois testemunhos absolutamente insuspeitos. O primeiro é do próprio Lutero: "Reconhecemos que no papismo existe a verdadeira Escritura Sagrada (...) devemos confessar a verdade: no papismo encontra-se a palavra de Deus, a missão apostólica, o verdadeiro batismo, o verdadeiro Sacramento do altar, as verdadeiras chaves para a remissão dos pecados, o verdadeiro catecismo... e quanto à Sagrada Escritura e ao púlpito, é dos papistas que os tomamos. Sem o papismo, o que seríamos nós?" (1)

A outra citação é do crítico protestante Adolfo Von Harnack, professor da Universidade de Berlim: "Os historiadores protestantes da Igreja já não se admirarão ante a afirmação de que os elementos capitais do Catolicismo remontam até à idade apostólica, e não se encontram apenas na periferia..."

"ONDE ESTÁ PEDRO, AI ESTÁ A IGREJA; ONDE ESTÁ A IGREJA, AI ESTÁ CRISTO; ONDE ESTÁ CRISTO, NÃO HÁ MORTE". (Sto Ambrósio)

Foi justamente quando Lutero acusava a Igreja de "decadente" e "corrompida" que ela experimentou uma de suas mais brilhantes expansões através das caravelas de Portugal e de Espanha. Foi a época

"Daqueles reis que foram dilatando A Fé, o Império, e as terras viciosas de África e de Ásia andaram devastando"

Foi a época em que "não eram as velas que moviam os navios, mas as cruzes que a fé nelas gravou"; e foi a época de "Um Albuquerque Terrível, um Castro forte.."

...E outros em quem poder não teve a morte

"Os Lusíadas, LII"



Por conseguinte, é possível demonstrar que Cristianismo, Catolicismo e Romanis mo formam uma identidade perfeita." (2)

Portanto, no dizer do fundador do protestantismo, e de um famoso estudioso protestante, a Igreja Católica é a Igreja de Cristo.

DOIS FATOS HISTÓRICOS COMPROBATÓRIOS

Henrique VIII

A Inglaterra separou-se do Catolicismo devido a um só fato: O Papa não quis anular o matrimônio legítimo do rei Henrique VIII com Catarina de Aragão, para que ele pudesse se casar com uma de suas amantes, Ana Bolena.

Este rei escrevera o livro... "Em defesa dos sete sacramentos", no qual atacava Lutero e defendia a Santa Igreja. Recebeu como recompensa o título de "Defensor da fé". Era ele um dos únicos governantes que se mantinha fiel ao Papa, sendo inclusive seu aliado político. A recusa do Papa em anular o casamento poderia significar a perda de um aliado, e mais, a perda de uma nação. Grande poderia ser a tentação de fazer um "anulamento" por conveniência, e manter assim um aliado fiel e uma nação a mais na Igreja. Mas isso seria ilícito, e o Papa não cedeu. Foi-se todo um país, mas a Igreja não transigiu.

Note-se que isso aconteceu em um momento que vários historiadores afirmam ter sido da maior decadência no meio do clero... Essa decadência pode ter existido, mas em nada afetou os princípios, mostrando que a Igreja continuava Santa.

O Celibato Eclesiástico

O celibato dos padres não é de instituição divina. Nosso Senhor o recomendou, mas não o impôs. Mas a Igreja terminou por o estabelecer como norma para os que livremente queriam ser sacerdotes. Portanto, essa determinação poderia - em tese - ser mudada. A Igreja poderia revogar a obrigatoriedade do celibato para os padres, e aceitar a existência de padres casados.

Ora, na época de Lutero, uma das formas com que os "reformadores" usavam para tirar padres da Igreja era incitá-los a se "casarem", rompendo com seus votos. Pois bem, bastava a Igreja aceitar o casamento dos padres e evitar-se-ia a debandada que estava havendo.

A Igreja possuía poder para mudar essa lei disciplinar e não o fez porque Ela sabia que é mais perfeito e mais santo o padre dedicar-se somente a Deus.

Perguntamos pois; uma instituição que não altera suas leis nem ainda em pontos não essenciais para assim manter o mais perfeito, está desvirtuada?



Henrique VIII. Para não ceder diante dele, a Santa Igreja preferiu perder um país inteiro.

Uma instituição cujos chefes não se se aproveitam do poder para mudar uma lei que tanto lhes custava está corrompida?

Mais ainda, uma instituição que não está disposta a trocar uma lei não essencial e tão dura, iria por acaso trocar a doutrina de Jesus Cristo em pontos essenciais?

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS:

Se alguém diz que a Igreja se corrompeu, não estará dizendo que Nosso Senhor teria falhado em suas promessas de assistência perpétua à Ela?

Se Esta Igreja não se corrompeu, para que mudá-la como quiseram fazer os protestantes?

Diante do que acima expusemos não fica evidente que a Igreja em nenhum instante se corrompeu?

Não é verdade que a Igreja Católica é a única Igreja Cristã? Não é pois loucura querer ser Cristão e não ser católico?

(+)- Estamos aqui nos referindo às promessas feitas por Nosso Senhor Jesus Cristo contidas no capítulo XVI de São Mateus, segundo as quais a Igreja é Indestrutível, indefectível, pois "as portas do Inferno jamais prevalecerão contra Ela".

(1)- Lutero, Ed. de Witemberg, 1551, in Leonel Franca, "A Igreja, a Reforma e a Civilização".

(2)- Harnack, Adolfo Von, in "Theologische literaturzeitung", Berlim, 1909.



Sois bem-aventurada, Virgem Maria, que levastes em vosso seio o Senhor, Criador do mundo; Destes à luz a quem vos formou, e sois Virgem perpétua.

oooooooooooooooo

Glória a vós, imperatriz do céu; conduzi-nos convosco ao paraíso.

oooooooooooooooo

Glória a vós, tesoureira das graças do Senhor; dai-nos parte em vosso tesouro.

oooooooooooooooo

Glória a vós que esmagais as heresias e o demônio; sede nossa bondosa guia.

oooooooooooooooo

Glória a vós, refúgio dos pecadores; intercedei por nós junto ao Senhor.

oooooooooooooooo

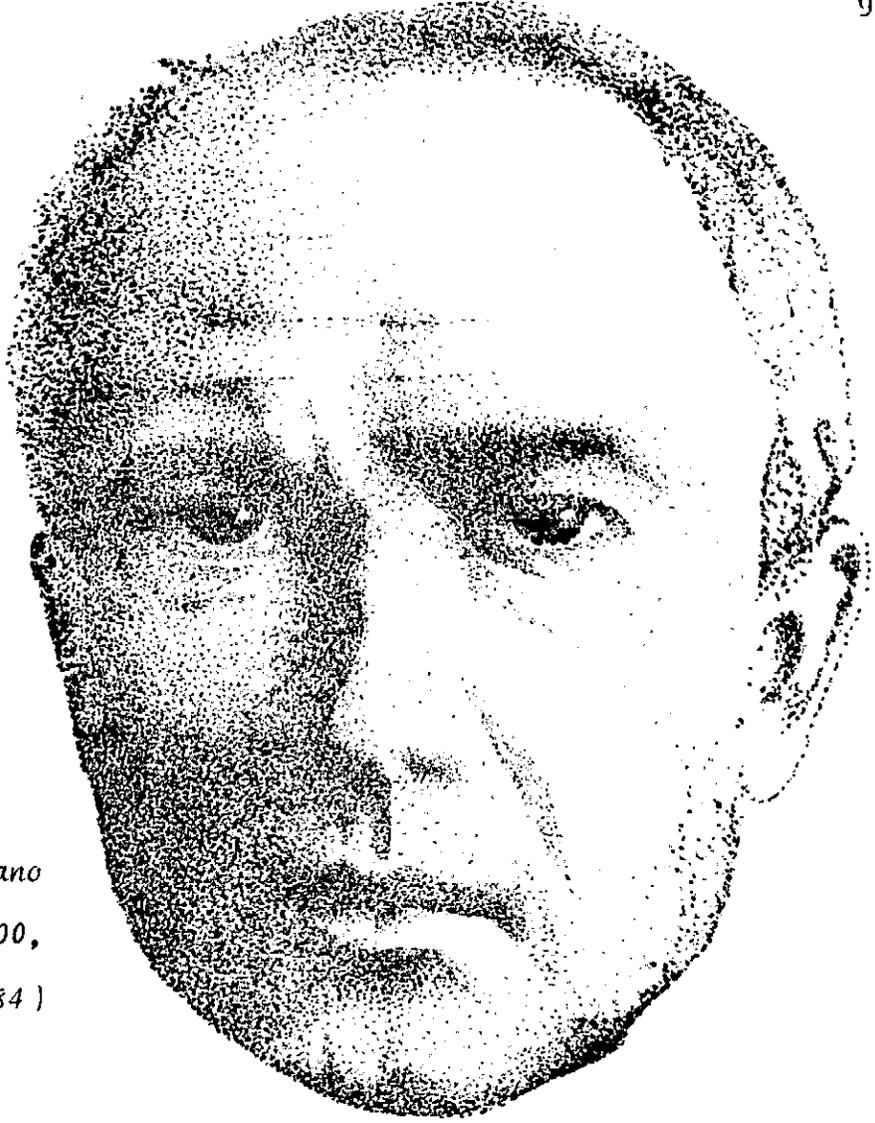
Glória a vós, alegria dos justos; conduzi-nos convosco às alegrias do céu.

oooooooooooooooo

(Da "Pequena Coroa da Santíssima Virgem")

"CONFESSO PLENAMENTE O SUPREMO PODER DA IGREJA ROMANA; FORA DE JESUS CRISTO; SENHOR NOSSO; NADA NO CÉU E NA TERRA SE LHE DEVE PREFERIR"
(Martinho Lutero)

Um pintor israelita, um universitário, uma senhora, um advogado e um jovem sacerdote se encontram no interior de um trem, e conversam sobre a existência de Deus. O jovem sacerdote foi depois São Maximiliano Kolbe (foto ao lado). Ele nos deixou um interessante relatório sobre o que então se passou. (Cfr. "S. Maximiliano Maria Kolbe, WP nº 306, pg 457 a 500, in 'Cavaleiro da Imaculada' nº 03/84)



DEUS EXISTE ?

Viajando uns dias, conversei bastante com os descrentes bem como os católicos, sobre as verdades da fé(...)

Tendo passado a cidade Przemysl, o vagão do trem nos levava rumo a Cracóvia. Perto da janela, dos seus dois lados, estavam sentados os moços. Um deles, pintor retratista e, como apa receu durante a conversa, israelita. Conversávamos sobre a finalidade do ser humano e chegamos à conclusão que: a felicidade perfeita da criatura é assimilar-se a Deus.

Numa das estações entrou, entre outros, um homem culto e sentou-se na minha frente. Logo entrou na nossa conversa.

- Mas será que nós podemos conseguir a certeza de que Deus existe?
- Perfeitamente.

- Nesta talvez podemos crer; ninguém pode provar a sua existência.

- Sim, senhor, logo lha provei.

- Não, ninguém me convencerá disso.

- A não ser que o senhor rejeita o raciocínio.

- Isso não.

- Eu também gostaria de ouvir uma prova bem clara neste assunto, introduziu-se uma senhora, sentada ao lado.

- Desculpem, senhores - dirigi-me aos da janela - que voltaremos ao tema já ventilado.

- Não faz mal.

- Antes de tudo, porém, gostaria de saber do seu nível de instrução.

- Universitário. Estudei Direito.

"O CORPO MORRE QUANDO A ALMA O DEIXA, E A ALMA QUANDO DEUS A DEIXA"
(Santo Agostinho)



"A IMACULADA QUER EM NÓS E ATRAVÉS DE NÓS MOSTRAR A PLENITUDE DA SUA MISERICÓRDIA"

(São Maximiliano Maria Kolbe)

- A filosofia também?
- Não. O que tem a filosofia para com a fé?
- Olha, a fé tem que ser razoável, e isso lhe dá a filosofia, particularmente no problema da existência de Deus. Agora, tenho que constatar em que nós concordamos; caso contrário, a nossa construção não teria a base.

Começemos então:

- O senhor existe?

- Sim, mas eu sou um elemento da terra.

- Senhor, depois passaremos a discutir sobre o que somos; agora pergunto somente se o senhor existe.

- Existo.

- E a senhora?

- Eu também.

Será que alguém discorda? todos manifestam-se concordes.

- Então, a nossa existência é certa?

- Eu não afirmaria isso.

- Por que?

- Porque nós não temos a certeza de nada. O que uns afirmam, outros vão negando.

- Então, o senhor não está certo da sua própria existência?

- Eu sou apenas mini-partícula do universo.

- Não estamos discutindo sobre o que o senhor é, mas somente se o senhor existe, quer dizer: o senhor é alguma coisa ou é "nada".

- Claro que não sou nada

- Com certeza?

- Com certeza.

- O senhor tem o relógio?

- Tenho

- Ele é seu?

- Meu.

- Com certeza?

- Sem dúvida.

- Desculpe, mas, se o senhor tivesse dúvidas, eu o pediria e colocaria no meu bolso (todos rindo).

Assim, é falsa a sua suposta de que nada podemos saber com certeza, sendo que o senhor considera a sua própria existência como segura e que o seu relógio lhe pertence.

- E eu, existo?

... Sim

- E essa senhora, aquele senhor, e todos nós aqui presentes?

- Também.

- Com certeza?

- Com certeza.
- Em que o senhor fundamenta a sua afirmação?

- Porque... os meus olhos me dizem claramente isso.

- E aqueles carros e prados vistos pela janela do trem, o mundo inteiro e as estrelas acima, existem eles?

- Sim, admito que aquilo que nós vemos deve existir; Deus, porém nós não o vemos.

- Senhor, a locomotiva do trem está indo na frente?

- Claro!

- Com certeza?

- Com certeza.

- Mas o senhor não a vê!

- Não, mas no caso contrário, o nosso vagão não iria para frente.

- Ah, então o senhor está admitindo que podemos conhecer alguma coisa mesmo sem vê-la direto e sim, raciocinando, podemos chegar dos efeitos à causa. Não é assim?

- Sim.

- O que o senhor pensaria de uma pessoa que lhe estivesse afirmando o seguinte do seu relógio: "Este metal da capa acidentalmente desprendeuse da mina, fundiu-se e formou-se assim como está. A inscrição também achou-se por si mesma, sem que alguém a fizesse. A janela, igualmente, fundiu-se e puliu-se sozinha. Todas as peças do relógio fizeram-se por acaso, depois se uniram, sem que alguém metesse a mão, e agora, apontam as horas". Se alguém lhe contasse isso com toda seriedade, que o senhor daria a seu respeito?

- Que está sofrendo um desvio mental.

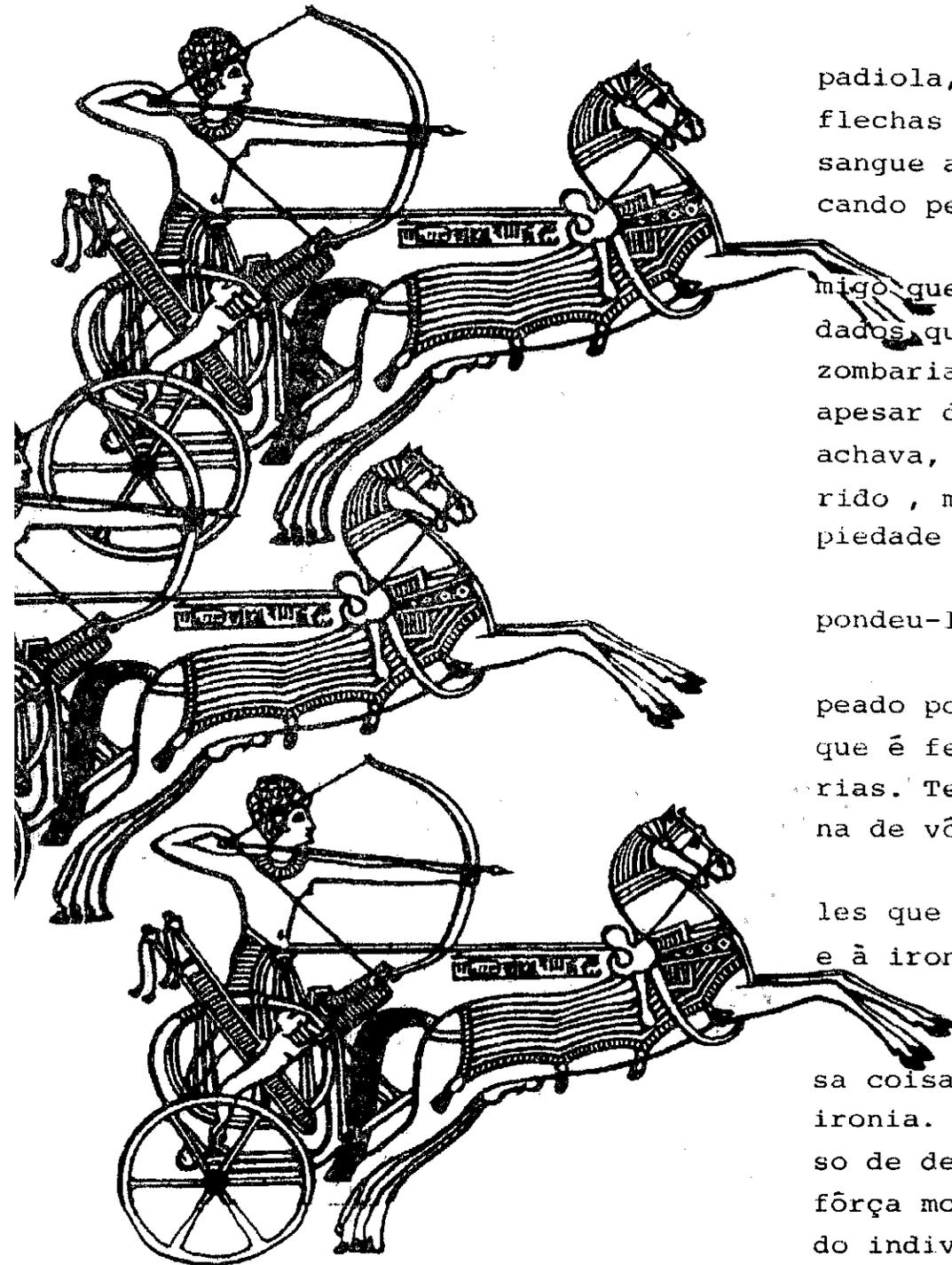
- E agora: na natureza encontramos os organismos incomparavelmente mais misteriosos. Estudando a anatomia, o senhor provavelmente admirava a construção, por exemplo do olho humano. Quantos elementos, quão delicados e como servem para a vista! Toda a natureza é composta de bilhões de organismos vivos que se desenvolvem e multiplicam maravilhosamente. Será que dá para afirmar que estas maravilhas da natureza não ultrapassam de um acaso?

Todo fato tem sua causa. Uma série das causas, tem que chegar até a primeira, absolutamente primeira.

E esta é ... Deus.

No rosto daquele senhor refletiu como que uma surpresa. Até agora, nunca chegou a uma tal descoberta sózinhos. Talvez, porque nunca antes meditou sobre esta verdade.

As flechas da ironia



Traziam do combate, numa padiola, um guerreiro que muitas flechas haviam mal ferido. E o seu sangue ardente e generoso ia marcando pelo chão o seu caminho de dor.

Passou por êle um chefe inimigo que fôra aprisionado os soldados que o escoltavam diziam-lhe zombarias e insultos. O prisioneiro, apesar da triste situação em que se achava, ao ver passar o guerreiro ferido, murmurou algumas palavras de piedade e simpatia.

O guerreiro ouviu-as e respondeu-lhe:

— Sofre menos o homem golpeado por uma flecha do que aquele que é ferido por insultos e zombarias. Tenho, igualmente, muita pena de vós !

Poucos são, na vida, aqueles que sabem resistir ao escârmeo e à ironia.

É difícil lutar contra essa coisa à qual poucos resistem: a ironia. Saber resistir a um sorriso de desprezo é sinal de inteira fôrça moral. Mais medo deverás ter do indivíduo que te ridiculariza do que daquele que te ataca brutalmente; êste revolta-te, aquele perturba-te, a esta perturbação é, muitas vezes o primeiro indício da derrota.

"O QUE É PECADO VENIAL NUM PRINCIPIANTE, TORNA-SE GRAVE NO CRISTÃO PERFEITO"
(Santo Isidoro)

A sagrada Liturgia celebra hoje um dos mais insondáveis mistérios de nossa Fé, a Encarnação do Verbo de Deus nas entranhas puríssimas da bemaventurada Virgem Maria, por obra do Espírito Santo.

A festa foi transferida para hoje porque a data tradicional — 25 de março — neste ano, coincidiu com a Semana Santa.

MISTÉRIOS DOS MISTÉRIOS

Esse mistério, segundo São Luiz Maria Grignon de Montfort, é um resumo de todos os mistérios, e contém a vontade e a graça de todos.

O santo missionário do séc. XVII explica que esse mistério é o trono da misericórdia, da liberdade e da glória de Deus.

“Trono da Misericórdia de Deus, porque, já que não poderíamos aproximar-nos de Jesus senão por Maria, não podemos ver Jesus nem falar-lhe senão por intermédio de Maria. Jesus atende sempre a sua querida Mãe e concede sempre sua graça e sua misericórdia aos pobres pecadores: “Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça” (Heb 4,16).

“E o trono de sua liberalidade para Maria, porque este novo Adão, enquanto permaneceu nesse verdadeiro paraíso terrestre, aí realizou ocultamente tantas maravilhas que nem os Anjos nem os homens as compreendem; por isso os santos chamaram Maria a magnificência de Deus, como se Deus só fosse magnífico em Maria” (Is. 33, 21).

“E o trono de sua glória para seu Pai, pois foi em Maria que Jesus Cristo acalmou profundamente seu Pai irritado contra os homens: que Ele recuperou perfeitamente a glória que o pecado lhe tinha arrebatado, e que, pelo sacrifício, que neste mistério fez de sua vontade e de si mesmo, lhe deu mais glória como jamais lhe deram todos os sacrifícios da Antiga Lei; e finalmente, lhe deu uma glória infinita como ainda não recebera de criatura humana”.

Celebrando este mistério, que patenteia a união íntima entre Jesus e Maria, poderemos rezar muitas vezes, no dia de hoje, com proveito, a belíssima oração “a Jesus vivendo em Maria”:

1 O Jesus que viveis em Maria,

A Encarnação do Verbo



Anunciação de Fra Angelico. Museu diocesano de Cortona, Itália, séc. XV.

Vinde e vivei em vossos ser vos,

no espírito de vossa santidade,

na plenitude de vossa força, na perfeição de vossas vias, na verdade de vossas virtudes,

na comunhão de vossos mistérios,

domina! sobre todas as potências inimigas,

em vosso espírito, para glória do Pai Amém”.

PROFECIAS

Transcorrendo as setenta semanas (1) reveladas pelo Arcanjo Gabriel ao profeta Daniel (Dan 9, 24-27), o mesmo mensageiro celeste dirige-se a uma virgem de Nazaré anunciando o cumprimento da grande profecia messiânica:

“Conceberás no teu ventre, e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus. Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus. Lhe dará o trono de seu pai

Davi, e reinará eternamente na casa de Jacó; e seu reino não terá fim” (S. Luc. 1, 31-33) de alegria essa honra insigne, sem a menor hesitação

A prudente Maria, entretanto, levanta uma objeção, que é uma prova de sua virgindade. Ela queria saber como se faria isso, pois “não conhecia varão”. Ou seja, estava unida a S. José por um voto irrevogável de virgindade, e preferia antes recusar a excelsa dignidade de Mãe de Deus, que romper o voto

Mas, como observa Fillion, a Sabedoria incriada resolveria este problema por um meio digno dela.

Nossa Senhora explicou o Arcanjo — conceberia por obra do Espírito Santo, permanecendo virgem, antes, durante e depois do parto

Transmitida a mensagem, o Arcanjo colocou-se em res-

peitosa expectativa. O Altíssimo não queria forçar a vontade de sua criatura. Esse instante de espera foi, segundo Fillion, o mais solene desde a criação do mundo: “O bemaventurada Maria suplica piedosa e eloquentemente Santo Agostinho: o universo inteiro, cativo do demônio aguarda vosso consentimento. Virgem, não tardeis. Apressar-vos a responder ao mensageiro celeste”

Vendo ressalvado seu voto, Maria se tranquiliza, e dá seu pleno assentimento em termos tão simples quanto sublimes. “Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em Mim segundo a tua palavra” (S. Luc. 1, 38).

O Arcanjo retirou-se e, ato contínuo, operou-se o adorável mistério da Encarnação: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (S. Jo. 1, 14)

NOTA

1) — A célebre profecia das 70 semanas determina o tempo do aparecimento do Messias. O Arcanjo São Gabriel revelou ao “varão de ardentes desejos” — esse é o cognome de Daniel nas Escrituras — que o Salvador prometido se manifestaria dentro de 70 semanas de anos: “Desde a saída da ordem ou édito para Jerusalém ser reedificada até o Cristo chefe, passarão sete semanas e sessenta e duas semanas; e serão reedificadas as praças e os muros nos tempos de angústia. E, depois das sessenta e duas semanas, será morto o Cristo, e o povo que o há de negar, não será mais seu. E um povo com o seu capitão, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário; e o seu fim será uma ruína total, e, depois do fim da guerra, virá a desolação decretada” (Dan 9, 25-26).

Conforme o Levítico (25, 8), cada semana significa 7 anos. Desde o decreto de Artaxerxes I, no 20º ano do seu reinado em 456 (AC, em que deu licença a Neemias para restaurar Jerusalém (cf II Esdras, c. 11), até o 15º ano de Tibério, tempo do batismo de Jesus, passaram-se cerca de 486 anos. Assim se chega à 70ª semana, em cujo decurso Cristo foi crucificado

COLUNA CATÓLICA

ESTANISLAU DO CARMO

“A ORAÇÃO TRANSFORMA O HOMEM, ILUMINA OS CEGOS, FORTIFICA OS FRACOS E SANTIFICA OS PECADORES.”

(São Lourenço Justiniano)